



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

Irlaneide Brito Cabral

PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DA UFPA:

um estudo sobre a capacidade de uso por alunos do programa UNITERCI

Belém

2016

Irlaneide Brito Cabral

PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DA UFPA:

um estudo sobre a capacidade de uso por alunos do programa UNITERCI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para obtenção do Grau de
Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade
Federal do Pará.

Orientador: Professor Me. Williams Jorge Correa
Pinheiro

Belém

2016

Irlaneide Brito Cabral

PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DA UFPA:

um estudo sobre a capacidade de uso por alunos do programa UNITERCI

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito para obtenção do Grau de
Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade
Federal do Pará.

Aprovado em: 05/05/2016

Conceito: EXCELENTE

BANCA EXAMINADORA:

Professor Me. Williams Jorge Correa Pinheiro
Orientador- FABIB/ UFPA

Professora Dra. Franciele Marques Redigolo
Examinadora- FABIB/UFPA

Professor Dr. Hamilton Vieira de Oliveira
Examinador- FABIB/ UFPA

Belém

2016

Dedico este trabalho a meu filho Diogo Brito, minha grande inspiração e motivação, por quem procuro ser um ser humano melhor a cada dia.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me conceder a graça de passar no vestibular após dez anos ausente da sala de aula, por me guiar nessa jornada de graduação e me dar sabedoria e forças para vencer todos os desafios e concretizar meu sonho de concluir o nível superior.

Aos meus pais, pelos cuidados com meu filho durante esse tempo de estudos.

Ao meu orientador, pelo apoio, orientação repassada e por confiar e incentivar a minha ideia.

À equipe da UNITERCI pela colaboração na pesquisa.

Aos alunos do programa que ajudaram na pesquisa, aceitando preencher o questionário.

A todos aqueles que direta ou indiretamente, de alguma maneira me ajudaram nestes quatro anos e meio de graduação, principalmente meu avô materno João Brito (em memória).

“O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice. Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã”.

(Leonardo Da Vinci)

RESUMO

O trabalho faz uma análise sobre a capacidade de uso dos produtos e serviços por alunos participantes dos projetos oferecidos pelo programa Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) da Universidade Federal do Pará (UFPA), que possui suas ações fundamentadas na extensão universitária, oferecendo atividades de inclusão social e digital para pessoas à partir de 55 anos. Apresenta um estudo de caso com a utilização de questionário misto contendo quatro perguntas aplicado a dez dos vinte alunos do projeto Corpo, Movimento e Qualidade de vida na Terceira Idade antes matriculados no projeto Atualização Cultural na Terceira Idade. Realiza uma pesquisa de campo a três bibliotecas da UFPA para que fosse investigada a participação desses alunos nesses espaços. Com a aplicação do questionário e a pesquisa de campo constata essa baixa participação de pessoas da terceira idade nas unidades de informação da UFPA e a falta de estrutura das mesmas para atender suas necessidades informacionais.

Palavras-chave: Educação para idosos. Universidade da Terceira Idade (UNITERCI). Produtos e serviços de informação- Bibliotecas da UFPA.

ABSTRACT

The work is an analysis of the usability of products and services by participating students of the projects offered by the University Program of the Third Age (UNITERCI) of the Federal University of Pará (UFPA), which has its actions based on the university extension, offering activities social and digital inclusion for people from 55 years. Presents a case study of the use of mixed questionnaire containing four questions applied to ten of the twenty students of the project Body, Movement and Quality of Life in Old Age before enrolled in the Cultural Upgrade Project in the Third Age. Conducts a field survey to three UFPA libraries that were investigated the participation of these students in these spaces. With the application of the questionnaire and field research finds that low participation of the elderly in the UFPA information units and the lack of the same structure to meet their information needs.

Keywords: education for seniors. University of the Third Age (UNITERCI). Products and services of information- Libraries UFPA.

LISTA DE SIGLAS

ASSUNTI - Associação dos ex-alunos da Uniterci

CIAC - Centro de Registro e Indicadores Acadêmicos

CRI - Centro de Referência do Idoso

FAAPA - Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Pará

FADESP - Fundação de Amparo ao Desenvolvimento da Pesquisa

FLBA - Fundação Legião Brasileira de Assistência

ICSA - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas

ITEC - Instituto de Tecnologia

NAEA - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos

NUMA – Núcleo do Meio Ambiente

OAB - Ordem dos Advogados do Brasil

PET-EE - Programa de Educação Tutorial de Engenharia Elétrica

PROEX - Pró-reitoria de Extensão

PUC - Pontifícia Universidade Católica

RG - Registro geral

RIUFPA - Repositório Institucional da UFPA

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENECTUS - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Envelhecimento Humano na Amazônia

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TIC' s - Tecnologias da Informação e Comunicação

UEPA - Universidade do Estado do Pará

UFPA - Universidade Federal do Pará

UMA/UFT - Universidade da Maturidade/ Universidade Federal do Tocantins

UNATIS - Universidades Abertas da Terceira Idade

UNITERCI - Universidade da Terceira Idade

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	A TERCEIRA IDADE NA ERA DA INFORMAÇÃO	13
3	METODOLOGIA	18
4	UNITERCI	19
4.1	Crítérios e procedimentos de matrícula	21
4.2	Projetos	22
4.3	Perfil dos alunos	26
4.4	Equipe	26
4.5	Localização administrativa	26
4.6	Dias, horários e locais de funcionamento dos projetos	27
4.7	Necessidade de uso dos produtos e serviços pelos alunos	27
4.8	Informações disponíveis sobre o programa na internet	28
5	PRODUTOS E SERVIÇOS DAS BILIOTECAS DA UFPA QUE ALCANÇE PESSOAS DA TERCEIRA IDADE	30
5.1	Resultados	33
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
	REFERÊNCIAS	37
	APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO / ALUNOS DA UNITERCI	40
	ANEXO A – CARTA DE ACEITE PARA PREENCHER O QUESTIONÁRIO	41

1 INTRODUÇÃO

O interesse no desenvolvimento deste trabalho esteve centrado no estudo sobre a capacidade de uso dos produtos e serviços de informação das bibliotecas da Universidade Federal do Pará (UFPA) por alunos que participam das ações do projeto oferecido pela Universidade Federal do Pará (UNITERCI). Em nosso estudo teórico observou-se que a França é considerada precursora no que diz respeito à educação para adultos.

País com longa tradição em experiências de educação para adultos, especialmente nas áreas de educação, saúde, alfabetização e preparação para o trabalho, na década de 60, a França criou as Universidades do Tempo Livre, concebidas como um espaço voltado às atividades culturais á sociabilidade, com o objetivo de ocupar o tempo livre dos aposentados e favorecer as relações sociais entre eles. Foram precursoras das Universidades da Terceira Idade que viriam a aparecer em 1973, pelas mãos de Pierre Vellas, um reconhecido professor de Direito Internacional da Universidade de Ciências Sociais de Tolouse (CACHIONI, 2003, p. 47).

As bibliotecas da UFPA oferecem a seus alunos de graduação e pós-graduação produtos e serviços como, por exemplo, o empréstimo de livros por duas semanas, sendo renovados por mais duas semanas, porém esses benefícios não se estendem aos alunos do programa UNITERCI que funciona dentro da UFPA a vinte e cinco anos e até o presente momento essas bibliotecas não adequaram esses produtos e serviços a demanda de pessoas da terceira idade que cresceu consideravelmente nos últimos anos.

Os resultados do censo populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2000 chamam atenção para o crescimento do percentual de idosos na população brasileira que ocorreu nas últimas décadas. O fato é que avanços na área da medicina e do saneamento básico propiciaram a redução da taxa de mortalidade e o aumento da expectativa de vida dos indivíduos (CAUDURO, *et al*, 2011, p.9).

Com base no que foi investigado “*in loco*” em algumas bibliotecas da UFPA, o fato de não possuírem um vínculo efetivo com a universidade por meio da matrícula fornecida pelo Centro de Registros e Indicadores Acadêmicos (CIAC) os impede de ter acesso a estes produtos e serviços, ficando restritos a utilizarem somente a consulta local.

Porém a criação de uma matrícula temporária para os alunos do programa UNITERCI seria uma alternativa para que os mesmos possam ter acesso a esses produtos e serviços. Pois até mesmo os alunos de graduação e pós-graduação possuem matrícula temporária que cessa com o término das atividades acadêmicas.

Analisar a participação dos alunos da Universidade da Terceira Idade no uso dos produtos e serviços de informação das bibliotecas da UFPA foi o objetivo geral deste trabalho. Os objetivos específicos foram: a) levantar as atividades oferecidas pelo programa; b) verificar até que ponto esses alunos recebem o estímulo para usufruírem dos produtos e serviços das bibliotecas da UFPA e c) identificar a participação das bibliotecas no programa.

Além da introdução, da metodologia e das considerações finais, o trabalho está estruturado em três capítulos, o primeiro explora a terceira idade na Era da Informação, ou seja, de que maneira o idoso está reagindo com as mudanças tecnológicas cada vez mais aceleradas, suas dificuldades em lidar com essas mudanças. Aborda, também, a importância do desenvolvimento de ações e projetos de inclusão de pessoas da terceira idade na Era Digital para que as mesmas mantenham-se atualizadas frente a essas mudanças. Apresenta algumas dessas ações desenvolvidas em Belém e no estado de São Paulo. Outro aspecto abordado dentro desse capítulo é a relação do idoso com as redes sociais, principalmente o Facebook.

No segundo capítulo são apresentadas as informações colhidas sobre a UNITERCI, dados sobre sua fundação e seus principais objetivos e ações, procedimento de matrícula, perfil dos alunos, equipe de atuação, localização administrativa, descrição dos quatro projetos e tipo de atividades oferecidas em cada um para os alunos são detalhadas nesse capítulo.

No terceiro capítulo apresenta-se o relato das visitas feitas a três bibliotecas da UFPA para que fosse demonstrada a relação do uso dos produtos e serviços pelos alunos do programa UNITERCI, esse capítulo apresenta tanto o que foi relatado pelos gestores e alguns bolsistas como o que foi observado durante as visitas.

2 A TERCEIRA IDADE NA ERA DA INFORMAÇÃO

A Era da Informação ou da Informática é o nome dado ao período que veio logo após a Era Industrial e que estamos vivenciando nos dias atuais. Durante esse período de transição de uma Era para outra ocorreram os avanços das Tecnologias da Informação e Comunicação (Tic's). No entanto, mesmo com as ferramentas disponíveis por intermédio do avanço tecnológico pode haver a dificuldade de acesso a essas tecnologias. Isso ocorre principalmente com pessoas da terceira idade, por se tratar de um público com características bastante peculiares. Assim, os idosos necessitam de uma especial atenção no que diz respeito ao manuseio das novas tecnologias.

“É comum que parte da população idosa apresente no decorrer de sua vida dificuldades de ordem cognitiva, motora, talvez financeira, que podem ser fatores limitantes ao acesso às novas tecnologias.” (TAVARES; SOUZA, 2012, p.2).

Estima-se que a maioria dos idosos está acostumada a manter-se informada por intermédio de meios como a televisão e o rádio mesmo tendo algum tipo de aparelho eletrônico como computadores ou tablets em suas residências.

“Alguns estudos demonstram que nenhum outro segmento da população assiste tanto a TV quanto os idosos” (ACOSTA; RODRIGUES; PASTORIL, 2012, p. 169).

Porém isso não quer dizer que não tenham capacidade para operar um computador ou qualquer outro tipo de dispositivo, necessitam apenas da prestatividade para ajudá-los nesse processo, que muitas vezes é dificultoso até mesmo para uma pessoa que ainda não chegou nessa idade, mas que por algum motivo não é conhecedor dessas mudanças, ou tem dificuldade por outras razões.

Nesta dimensão, parece-nos necessário que diferentes profissionais, entre eles os da informática, contribuam com os idosos para que estes se sintam integrados à sociedade de informação. Aqui entendida como a sociedade em que, prioritariamente, a informação é responsável por transformações sociais, políticas e econômicas (GARCIA, 2001, p. 27).

Muitas mudanças ocorreram e ocorrem aceleradamente no formato tanto dos aparelhos eletrônicos quanto na internet. Assim, como é difícil para essa faixa etária acompanhar essas mudanças que estão ocorrendo de uma maneira muito veloz,

pois, tornam-se importantes ações como cursos de informática para pessoas da terceira idade. Há informações e operações que se encontram disponíveis somente via internet e ao não saberem lidar com as ferramentas necessárias ficarão desatualizados pela falta de informação que poderiam adquirir.

Praticamente todos os serviços encontram-se on-line, por exemplo, o acesso à aposentadoria e outros tipos de benefícios sociais é talvez o maior exemplo desse acesso informatizado direcionado aos idosos. Em muitos casos é algum familiar ou outra pessoa que recebe essa aposentadoria ou benefício justamente por conta da dificuldade de manuseio do sistema.

O acesso a serviços públicos estão cada dia mais informatizados, como é o caso dos bancos, por exemplo, no qual recebem a aposentadoria. Fica visível que o analfabetismo funcional tecnológico é um fator que cria muita dependência para os idosos e diminui ainda mais a sua autoestima e condições de autonomia (YABU; UJIE, 2013, p. 2).

Como consequência desse analfabetismo funcional tecnológico, observamos muitos “golpes” sofridos por pessoas idosas no ato de transações bancárias. Ao sentirem dificuldade para sacar seu dinheiro, por insegurança, acabam solicitando ajuda de pessoas que estão na fila e que acabam por se aproveitar da situação e os enganam apropriando-se da renda do aposentado. Por isso há sempre alertas a esse respeito para que ou peçam ajuda dos funcionários dos estabelecimentos ou estejam acompanhados de pessoas de confiança para esse tipo de procedimento.

Diante dessas observações e por meio do levantamento das características e das necessidades específicas desse grupo de usuários, pretende-se, inicialmente, trilhar no sentido de identificar as dificuldades sentidas durante a interação do idoso com o computador e suas ferramentas. Surge, então, a necessidade de oferecer cursos específicos para atender aos idosos interessados em desmistificar e aprender a interagir com o computador (SALES; GUAREZI; FIALHO, 2007, p.2).

Em todo país temos ações que em parceria com entidades não governamentais, instituições de nível superior ou órgãos federais disponibilizam cursos de informática para pessoas da terceira idade proporcionando-lhes a inclusão digital na Era da Informação por meio de programas de responsabilidade social.

Em Belém, há o Fundo Ver- o- Sol, órgão pertencente à Prefeitura, que em parceria com as instituições de nível superior oferece tanto o curso básico como o avançado. As inscrições podem ser feitas no próprio local ou pelo site do programa, com a divulgação do período pelos canais locais, geralmente com a exigência mínima 60 anos. O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) Pará

também possui esse tipo de iniciativa, oferecendo cursos livres para essa faixa etária. Outro exemplo que temos desse tipo de iniciativa em Belém é do Palácio Bolonha, trata-se de uma entidade não governamental, um centro de referência para a terceira idade, oferece cursos de informática a seu público com o objetivo de possibilitar o aprendizado que estas pessoas necessitam para utilizar aparelhos como o computador, tablets, Smartphones entre outros e para que dominem as ferramentas operacionais e se beneficiem das várias possibilidades de acesso que esses aparelhos oferecem.

Em São Paulo temos o Centro de Referência do Idoso (CRI) Norte existente na Zona Norte que oferece esse tipo de serviço, dando-lhes conhecimento e autonomia para execução de tarefas como impressão de boletos, consulta a alguma página da internet que antes dependiam de outras pessoas para realizar esse tipo de operação.

Dentro das instituições de nível superior temos as Universidades Abertas para Terceira Idade (UNATIS) no qual dentre outros serviços fazem ações de inclusão digital oferecendo cursos de informática para seus alunos.

Os alunos da terceira idade buscam aprender o suficiente para manterem-se atualizados, independentes e ativos em uma sociedade informatizada, na qual cada vez mais estamos cercados de tecnologia. Muitos se sentem envergonhados quando lhes perguntam qual é o seu endereço eletrônico. Não ter e-mail e nem saber utilizá-lo, hoje em dia, é sinônimo de antiquado, obsoleto, ultrapassado. Os idosos se sentem mal ficando alheios ao mundo informatizado que estamos vivenciando. (FERNANDES; FERREIRA, 2012, p.6)

Dentre outros benefícios, os alunos das UNATS obterão habilidade para acessar os terminais de pesquisa das bibliotecas destas instituições, recurso necessário para que possam efetuar suas buscas já que com a automação dos sistemas o acesso se dá por meio do catálogo on-line. Ainda, por exemplo, há os terminais de acesso aos periódicos eletrônicos do Portal da Capes que ficam disponíveis pelos corredores da biblioteca e que se fazem bastante necessários, pois possuem muitos artigos em todas as áreas do conhecimento.

Além da inclusão social proporcionada pelas UNATI, destacamos a importância de o idoso interagir com as tecnologias de informação e comunicação (TIC's), as quais possibilitam novas formas de comunicação e de acesso à informação, contribuindo para que o idoso realize atividades do dia-a-dia com maior conforto e facilidade. As tecnologias da Internet, em especial a *World Wide Web* (WWW) podem auxiliar os idosos a resgatarem sua identidade e sua imagem, o que favorece sua inclusão social em ambientes informacionais digitais que permitem colaboração com conteúdos

intelectuais, promovendo o compartilhamento de experiências e a construção do conhecimento. (VIDOTI *et al*, 2009, p. 48-49)

Portanto, um grande leque de oportunidades é aberto na vida da pessoa da terceira idade que ao fazer cursos de informática adquire conhecimento para dominar as novas tecnologias, podendo se comunicar com pessoas da família ou amigos que residem em outra cidade por meio de aplicativos como o Whatsapp e redes sociais como o Facebook. Além de ganharem autonomia para executarem tarefas que antes só conseguiam com o auxílio de outras pessoas, isso quando conseguiam esta ajuda, pois muitos não têm disponibilidade suficiente para ensiná-los, porque o idoso geralmente leva mais tempo para assimilar os comandos das operações que necessitam para realizarem novos serviços tecnológicos.

O foco principal das Redes Sociais sempre foi os mais jovens, porém o número de pessoas idosas que possuem perfis nessas redes vem aumentando, principalmente no Facebook, o que lhes abre oportunidade de compartilharem informações com seus familiares e amigos, além de fazerem novas amizades, ou seja, ocorre uma interação entre as diferentes gerações.

Os idosos não são lá o foco principal da cultura digital ou cibercultura. O Facebook, por exemplo, foi criado em 2004 com foco nos mais jovens e nem dispõe de estatísticas por faixa etária. Porém, a terceira idade está cada vez mais presente no ambiente digital. (PIROLA; VELHO; VERMELHO, 2012, p. 5).

É uma maneira de espantarem a solidão que muitos se queixam sentir quando chegam nessa idade, pois podem trocar mensagens pelo bate papo, podem matar saudades de amigos e parentes que moram distante ao verem suas fotos no Facebook por exemplo.

O fato do Facebook se destacar como uma das redes sociais mais utilizadas pelos idosos se deve por diferentes fatores. Um dos aspectos é o fato de adotar recursos com títulos e conteúdos na língua portuguesa (por exemplo, jogos, botões de uso de adição entre outros). Outro fator a simplicidade de postar e se comunicar com facilidade com os amigos e familiares, incluindo o popular “Curtir” nos conteúdos e comentários, sendo uma maneira prática de manifestação dos usuários. Conforme cita um idoso “Facebook, porque acho que é menos complicado para usá-lo”. (WASSERMAN *et al*, 2012, p. 6)

Assim, em muitos casos os idosos chegam a passar bastante tempo em frente ao computador interagindo com outras pessoas e alguns têm existe o fato de

que muitos têm mais domínio com a internet e suas ferramentas do que determinados jovens.

3 METODOLOGIA

O primeiro passo dado no trabalho para a coleta de dados foi a realização de um levantamento aprofundado sobre o programa UNITERCI em sites como o Portal da própria UFPA e do G1 Pará onde saem notícias relacionadas ao programa como a abertura do período de inscrição para matrícula nos projetos, assim como visita a página oficial existente no Facebook.

Após as pesquisas realizadas nesses sites foram feitas visitas ao prédio administrativo do programa localizado no Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA) para que fossem confirmadas junto a coordenação e os bolsistas a veracidade das informações contidas nesses sites com objetivo de apresentar dados atualizados sobre o programa.

O passo seguinte foram as visitas feitas a três bibliotecas da UFPA selecionadas por possuírem mais relação com a temática proposta pelo programa e relataram-se por parte dos gestores das mesmas várias situações relacionadas ao acesso aos produtos e serviços e os alunos da UNITERCI.

Foram aplicados questionários mistos a dez dos vinte participantes do projeto Corpo, Movimento e Qualidade de vida na Terceira Idade, que tem suas atividades desenvolvidas na quinta-feira no período da manhã no Bloco M, Sala MP3(Bloco do curso de Economia). Esses participantes já passaram dois semestres no projeto Atualização Cultural na Terceira Idade, primeiro do programa. Com a aplicação desse questionário constatou-se que a maioria desses alunos realmente nunca visitou nenhuma biblioteca presente na universidade.

Por tratar-se de um estudo de caso, a metodologia de pesquisa de campo nos deu um bom panorama da real situação dessa problemática onde observou-se que a faixa etária de pessoas da terceira idade ainda estão bastante esquecidas dos focos das bibliotecas, principalmente no aspecto da oferta de serviços e produtos.

4 UNITERCI

A UNITERCI é um programa de Extensão da Universidade Federal do Pará, implantado em 1991, pelo professor Luís Otávio Brito do Centro Tecnológico, baseando-se no modelo da já existente na Pontifícia Universidade Católica (PUC) / Campinas e com apoio da Pró-reitoria de Extensão, que à época tinha como pró-reitor o Professor Doutor Alex Fiúza de Mello.

Criada em 1991, na Universidade Federal do Pará, a Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) nasceu com o objetivo de pensar o envelhecimento, visando à produção de conhecimento científico. Logo em seguida, o programa propôs ampliar essas discussões aos próprios idosos, para que reflitam sobre sua condição na sociedade. (MOTA, 2016, não paginado).

A ideia inicial do professor Luis Otávio era que o projeto ficasse sob a responsabilidade do próprio Centro Tecnológico, porém, em função das características de trabalho social, foi executado pelo Serviço de práticas do Curso de Serviço Social, com recursos financeiros repassados por meio de convênio firmado entre a Fundação Legião Brasileira de Assistência (FLBA) e Fundação de Amparo ao Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), sendo aprovado pelo Conselho Superior de Ensino e Pesquisa em 1992.

A Uniterci foi a primeira universidade aberta para terceira idade implantada no Pará, sua metodologia fundamenta-se no referencial teórico-crítico sobre velhice e envelhecimento humano, orientado por pressupostos gerontológicos, visando potencializar o conhecimento, numa abordagem interdisciplinar de conteúdos relativos ao tema. (VIANA, 2007, p. 23).

Nesse sentido, coloca-se que essa iniciativa é pioneira em Belém e no estado, iniciou-se como um projeto, mas logo nos primeiros anos de sua existência teve suas ações consolidadas tornando-se um programa, implantado no ICSA, coordenado pela Faculdade de Serviço Social, tendo como primeira coordenadora a professora Heliene Carvalho. Ao longo desses vinte e cinco de anos de existência, várias mudanças aconteceram no contexto do programa, que iniciou com apenas um projeto, o Atualização Cultural na Terceira Idade, o qual era dividido em três módulos, com duração de um ano e meio. Ao término acontecia uma colação de grau para os concluintes dos três módulos do curso. No decorrer dos anos, outros

projetos foram acrescentados para complementar o já existente e ampliar a oferta de conhecimento aos alunos participantes.

“O projeto Universidade da Terceira Idade da Universidade Federal do Pará, ao longo desses anos mediante o processo de avaliação e as demandas apresentadas transforma-se em programas e suas ações em projetos.” (ALENCAR, 2008, p. 127).

Quando o curso de Atualização Cultural na Terceira Idade se encerrava, o idoso não tinha como continuar no programa, as alternativas para quem desejasse ter algum envolvimento eram ser colaboradores do jornal “O tempo” que era editado pelo programa, nesse jornal, eram colhidos vários depoimentos dos ex-alunos sobre a passagem pelo curso ou participar da organização de atividades para o curso ou ainda ser membro da Associação dos ex-alunos do programa (ASSUNTI).

“O Programa de Extensão UNITERCI, existente na UFPA, é um modelo de programa educacional que reforça a capacidade dos idosos em desenvolverem-se, valorizando o potencial de cada indivíduo [...]” (ALVES, 2010, p.30).

A UNITERCI se constitui em um espaço pedagógico que oferece à pessoa da terceira idade oportunidade para adquirir novos conhecimentos e estabelecer um convívio grupal, além da troca de experiência tanto com pessoas da mesma idade como de diferentes faixas etárias. Mediante parceria estabelecida com diversos cursos da UFPA, como Letras, Pedagogia e Comunicação Social, Turismo, entre outros, oferecem aos alunos atividades de cunho socioculturais e recreativas como estudos, debates, oficinas de arte e dinâmicas de grupo. Durante a realização dessas atividades o aluno descobre ou relembra habilidades como a culinária e dança.

Mesmo funcionando dentro de uma instituição federal de ensino que é a UFPA, os cursos oferecidos não são de nível superior e sim cursos livres. Suas ações são desenvolvidas na perspectiva da interdisciplinaridade, por isso, mesmo sendo gerenciado pelo curso de Serviço Social necessitam da parceria de outros profissionais para que possa contemplar vários aspectos da velhice.

O programa possui os seguintes objetivos:

- ✓ Possibilitar a atualização cultural de pessoas a partir de 55 anos de idade, propiciando oportunidades para seu desenvolvimento e participação sócio-política na comunidade;
- ✓ Proporcionar á pessoa idosa a apropriação de novos conhecimentos, habilidades e capacitação para o enfrentamento da exclusão social;
- ✓ Envolver a comunidade universitária de forma interdisciplinar nas questões relacionadas ao envelhecimento humano, consolidando um campo para o Ensino/ Pesquisa e Extensão;
- ✓ Instrumentalizar os alunos de distintos cursos de graduação da UFPA para a prática de trabalho com grupo de idosos.

A UNITERCI exerce um papel bastante relevante na vida do idoso, pois contribui para elevação dos níveis de saúde física e mental, além de mostrar ao mesmo a sua capacidade de executar atividades e o seu poder de aprendizagem. O programa proporciona a seus alunos o engajamento social, conscientiza-os acerca de seus direitos e deveres por meio do conhecimento de legislações que os amparam como, por exemplo, a lei nº 10.741 de 1º de Outubro de 2013, o Estatuto do Idoso.

4.1 Critérios e procedimentos de matrícula

A idade mínima para ingresso no programa é de 55 anos. Dos quatro projetos somente um exige escolaridade, o Educação Permanente nas Áreas de Graduação da UFPA. As inscrições são feitas Bloco M, Sala MP3 (Bloco do curso de Economia), no qual é preenchida uma ficha de inscrição com os dados pessoais do idoso. Os documentos necessários são xerox de Registro Geral (RG) e comprovante de residência.

A divulgação do período de inscrição é feita pelo portal da UFPA ou em alguns veículos de comunicação, como o site do G1 Pará e o Diário online. Essa divulgação também é feita por meio de panfletos que são colados nos quadros de aviso e nos corredores presentes na universidade. Anualmente são abertas novas vagas, tanto para alunos novos como para os veteranos que já concluíram o primeiro curso, desse modo podem dar continuidade as atividades, geralmente a inscrição ocorre no mês de março, iniciando as atividades no mesmo mês. A

matrícula se dá em dias alternados, sendo um dia para os novos alunos e outro para os que continuarão nos módulos seguintes.

4.2 Projetos

Atualmente o programa conta com quatro projetos voltado para a pessoa idosa.

Atualização Cultural na Terceira Idade, que foi o primeiro a ser implantado e que é considerado a porta de entrada, pois para que o idoso se engaje nos outros necessita passar primeiro por esse, pois o mesmo dará base para os demais projetos. Dentro dessas atividades são trabalhados os três principais aspectos relacionados à velhice: o fisiológico, o sociológico e o psicológico. Dentro desses três aspectos que são trabalhados sobre a velhice, o projeto desenvolve-se em quatro módulos: acolhimento, que é onde os alunos têm o primeiro contato com o espaço que funciona a UNITERCI, a UFPA; fisiologia do envelhecimento, no qual os profissionais dos Hospitais Universitários Bettina Ferro de Souza e João de Barros Barreto ministram palestras e oficinas relacionados à saúde do idoso; alimentação, os profissionais de Nutrição dão aulas práticas para orientar o idoso no preparo e consumo de alimentos saudáveis e o direitos do idoso, módulo no qual os participantes irão conhecer seus direitos e deveres.

Irão aprender onde devem buscar orientação sobre seguridade social, pois há parcerias com órgãos como o Fórum Metropolitano da pessoa idosa, Conselho Estadual da Pessoa Idosa, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Pará (FAAPA) e Ministério Público.

Sobre a relação com outras instituições, a UNITERCI participou da elaboração da Política Municipal do Idoso, do Fórum Metropolitano da Pessoa Idosa, realizado em 2007, da assessoria para implantação de projetos em outras IES, tendo como modelo o Programa UNITERCI. (RODRIGUES, 2012, p. 12)

É de fundamental importância que a pessoa idosa conheça todos os órgãos de amparo e proteção. Estima-se que muitos passaram a conhecer tanto o Estatuto e outras legislações como a 8842 (lei que dispõe sobre a política nacional do idoso) depois que entraram no programa.

A inserção no programa UNITERCI a partir do projeto Atualização Cultural da Terceira Idade permite a construção de uma visão ampliada da pessoa idosa, cujo envelhecimento é formado por uma ação que abrange não apenas alterações biológicas, mas também um método complexo de

ajustamentos e de desenvolvimento. Assim, parece-nos essencial que sejam desenvolvidos programas educacionais com o desígnio de instituir espaços de sociabilidade adequadas para o desenvolvimento da autonomia diante das questões relacionadas ao envelhecer por meio do empoderamento. (OLIVEIRA; ALENCAR, 2010, p. 211)

A violência contra mulher entre outros assuntos é abordada dentro dessas questões temáticas. Ao término dos dois semestres de atividades do projeto acontece uma confraternização entre os alunos concluintes e a equipe de trabalho.

Fotografia 1: Alunos da UNITERCI participando de uma palestra sobre o Meio Ambiente.



Fonte: Página oficial do Núcleo do Meio Ambiente (NUMA) / UFPA¹

O objetivo principal do projeto é: possibilitar a atualização cultural tanto de homens como de mulheres a partir dos 55 anos, na área da Geriatria, Direitos, Políticas Sociais e Relações Interpessoais. As atividades acontecem no pavilhão K na Faculdade de Serviço Social, sala 04, no setor profissional da UFPA, no período da manhã, com a duração de quatro horas.

Após a conclusão do projeto Atualização Cultural na Terceira Idade, o idoso pode optar por se inscrever em qualquer um dos três outros projetos, sem nenhuma ordem de participação, dependendo do interesse do mesmo. Dos quatro projetos que compõem o programa atualmente, somente o primeiro, no caso, o Atualização Cultural na Terceira Idade, dura dois semestres, os demais têm a duração de um semestre. Desse modo, o idoso que se inscrever em todos os programas poderá permanecer em média dois anos e meio na UNITERCI.

¹ Disponível em: < http://www.numa.ufpa.br/index.php?option=com_content&view=article&id=166:meio-ambiente-foi-tema-de-palestra-ministrada-para-a-terceira-idade&catid=78&Itemid=510 > Acesso em: 09 de abr. 2016

Terceira Idade na Amazônia: arte e cultura, que acontece por meio de parceria firmada com as Faculdades de Arte, Comunicação Social, Educação, e outras entidades que trabalham com a temática envolvida no projeto. Dentre as atividades oferecidas aos alunos estão oficinas de dança e teatro. Oficinas de artes manuais e artesanais também são oferecidas em alguns períodos.

No conjunto das ações do Programa de Ensino, Pesquisa e Extensão Universidade da Terceira da Idade (UNITERCI) vincula-se o Projeto “A Terceira Idade na Amazônia: arte e cultura” viabilizando aos idosos a garantia de seus direitos, em cumprimento do artigo 20 do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741): “O idoso tem direito à Educação, Cultura, Esporte, Lazer, Espetáculos, Produtos e Serviços que respeitem sua condição de Idade”. Dentre as várias ações do projeto, destaca-se a atividade do artesanato, pois além de ser uma atividade econômica está diretamente relacionada com a identidade e cultura, sendo relevante na geração de emprego, renda e qualidade de vida (SANTOS; ALENCAR, 2013, p.17).

Ao participarem das atividades desse projeto, aprenderão a fabricar objetos artesanais e ao fazer comércio dos mesmos, poderão tornar esse material sua fonte de renda ou até mesmo aumentar a que já possuem. O objetivo principal do projeto é despertar ou relembrar no idoso suas habilidades artísticas.

Corpo, Movimento e Qualidade de vida na Terceira Idade, são oferecidos aos alunos oficinas de relaxamento, do campo relacional e de vivências corporais. É um dos mais procurados pelos alunos pelo fato de buscarem manter a autonomia de seus movimentos corporais e prezar pela sua qualidade de vida, pois a prática de exercícios físicos traz inúmeros benefícios para o ser humano principalmente na terceira idade, fase em que doenças como o reumatismo, artrite e artrose fazem-se mais presentes.

A Terceira idade em Educação Permanente nas áreas de graduação da UFPA, esse projeto proporciona aos alunos a participação na sala de aula juntamente com os discentes da graduação da UFPA em algumas disciplinas. É o único que exige do participante nível de escolaridade, pois para se matricular o mesmo necessita saber ler e escrever. Qualquer curso pode ser parceiro do projeto desde que solicitado pela coordenação, porém, as disciplinas do curso de Turismo são as mais procuradas pelos alunos pelo fato das atividades estarem vinculadas a viagens e passeios turísticos.

“O projeto Educação Permanente em áreas de Graduação na UFPA executa ações baseadas na perspectiva de educação permanente, na qual promove a

inserção do aluno da UNITERCI nas salas de graduação, [...]” (MIRANDA, 2013, p. 48).

Por meio do envio de memorandos para a diretoria das faculdades da UFPA, a coordenação solicita cerca de cinco vagas para os alunos do programa e espera pela resposta em relação à disponibilidade de vagas das disciplinas. Essa participação se dá na condição de ouvinte, o que não impede desse idoso de adquirir novos conhecimentos e a manter-se atualizado. Além de facilitar as relações intergeracionais, pois ele estará em contato com pessoas mais jovens e acontecerá a troca de experiência entre as duas gerações.

É dentro desse projeto que acontece o “Ação Inclusão Digital”, no qual são oferecidos cursos de informática para os participantes da UNITERCI. Esses cursos acontecem por conta de uma parceria existente entre o programa e o Instituto de Tecnologia (ITEC) sendo ministrados por profissionais do Programa de Educação Tutorial de Engenharia Elétrica (PET-EE) com o objetivo de introduzir aquele idoso na Era Digital. É bastante procurado também pelo fato do idoso querer atualizar-se em relação às novas tecnologias.

O programa já possuiu um projeto denominado Ações investigativas, produção, sistematização e intercâmbio na área do envelhecimento humano na Amazônia. Ele estava vinculado ao Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Envelhecimento Humano na Amazônia (SENECTUS), pertencente à Pós-graduação do curso de Serviço Social da UFPA. Como resultados das pesquisas realizadas pelo SENECTUS várias teses e dissertações foram produzidas, assim como artigos científicos apresentados nas Jornadas sobre o Envelhecimento Humano na Amazônia. Cerca de onze edições da Jornada foram realizadas, sendo a última no Tocantins. Existe uma parceria entre as duas universidades da terceira idade dos estados do Pará e Tocantins UNITERCI e a Universidade da Maturidade/ Universidade Federal do Tocantins (UMA/ UFT). Atualmente o projeto não existe mais e o SENECTUS está passando por um processo de renovação para que possam ser retomadas as pesquisas e as produções científicas.

Na administração do programa, encontra-se um vasto acervo de trabalhos de conclusão de curso, produzido por graduandos de cursos variados da UFPA: Turismo, Pedagogia, Psicologia etc., pois a cada trabalho produzido uma cópia é

depositada nesse acervo. Esses trabalhos também estão nas Faculdades dos cursos onde foram produzidos.

4.3 Perfil dos alunos

No decorrer desses anos, em cada nova turma, esse perfil vem sofrendo algumas alterações, porém estima-se que sexo predominante é o feminino, entretanto em relação às turmas atuais a presença masculina vem mostrando um aumento, os homens estão mostrando mais interesse pelo programa. Cerca de dez homens estão presentes em sala de aula. Em relação à idade, predomina a faixa de 60 e 70 anos. Quanto ao bairro de que os alunos que se matriculam residem, uma curiosidade a ser destacada é a baixa participação de pessoas do bairro Guamá, local de funcionamento da UNITERCI. Os bairros de moradia dos alunos variam: Cidade Nova, Marco, Pedreira. No entanto, atualmente a procura por pessoas do Guamá está aumentando.

4.4 Equipe

Coordenação: Maria Leonice da Silva de Alencar, graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará e Mestre em Serviço Social também pela UFPA e que entrou para trabalhar no programa em 2000 e desde 2008 atua como coordenadora, possui uma vasta experiência na área de extensão universitária. Além disso, é Especialista em Envelhecimento e saúde do idoso pela Universidade Estadual do Pará (UEPA).

Bolsistas: atualmente os bolsistas que estão na UNITERCI são da Pró – Reitoria de extensão (PROEX), do curso de Serviço Social, porém em outros momentos já tiveram bolsistas de outros cursos da UFPA como Enfermagem, Turismo, UEPA.

4.5 Localização administrativa:

Cidade Universitária José da Silveira Neto, Campus Universitário de Belém, Setor Profissional, ICESA. Contatos: Telefone: (91) 3201- 8626. E-mail: uniterci@ufpa.br

Apesar de fazer parte do mesmo instituto onde funciona o programa o ICESA, até o presente momento nunca houve nenhum tipo de aproximação, nenhuma parceria estabelecida entre a Faculdade de Biblioteconomia e a UNITERCI.

4.6 Dias, horários e locais de funcionamento dos projetos

Funciona de Segunda a Sexta-Feira, de 8 h: 30 min as 16 h.

- ✓ Na Segunda-feira acontecem as atividades do Atualização Cultural na Terceira Idade de 8h :30 min ás 11h :30min no Bloco M, Sala Mp3 e as do Arte e Cultura de 9h ás 11h na ASSUNTI, altos do Vadião.
- ✓ Terça-feira: Dança Sênior de 9h ás 11h e o Inclusão digital que pela manhã tem o módulo avançado de 9h ás 11h e o básico pela tarde de 14h ás 16h, ambos no ITEC, curso de Engenharia Elétrica.
- ✓ Quarta-feira: tem o Atualização Cultural novamente no mesmo horário e local e dança de salão á tarde.
- ✓ Quinta-feira: é o dia das atividades do Corpo em Movimento, de 9h as 10h.
- ✓ Na Sexta-feira não há nenhum tipo de atividades para os alunos, somente reunião entre a equipe para fazer avaliações e definir metas sobre as atividades.

4.7 Necessidade de uso dos produtos e serviços pelos alunos

Ao descreverem-se as principais informações sobre o programa e suas ações e projetos, observou-se que por meio do que é oferecido aos alunos em sala de aula, principalmente no que diz respeito ao projeto Atualização Cultural na Terceira Idade no qual lhes são apresentados as leis que lhes amparam e mais especialmente no Educação Permanente nas áreas de Graduação da UFPA em que esses alunos vão para sala de aula e tem o conteúdo de disciplinas de cursos da UFPA igualmente como os alunos da graduação e são incitados a fazerem pesquisas, afirma-se que o programa possui projetos que os estimula a estarem presentes nas bibliotecas da Universidade para que possam complementar e aumentar o conhecimento que adquirem em sala de aula. Apesar disso, estima-se, porém que a maioria desses alunos nunca frequentou nenhuma das Bibliotecas Setoriais nem mesmo a Biblioteca Central da UFPA.

4. 8 Informações disponíveis sobre o programa na internet

Durante a pesquisa realizada sobre o programa e suas ações, observou-se a carência de informações atualizadas sobre o mesmo em sites e outros meios da internet. A UNITERCI não possui um site oficial que disponibilize informações do tipo: histórico sobre o surgimento do programa, missão, objetivos, descrição dos projetos, parcerias, profissionais envolvidos e equipe atuante. Em relação às Redes Sociais, existe uma página dedicada ao programa no Facebook, disponível no endereço: <https://www.facebook.com/Uniterci-UFPA-1575364979357010/?fref=ts>, porém notou-se que muitas informações deixam de ser publicadas em relação às atividades desenvolvidas pelos alunos durante os dois semestres em que são desenvolvidos os projetos, até o término dessa pesquisa a página não é alimentada desde dezembro de 2015. Até existem algumas publicações sobre a realização de aulas práticas de nutrição, participação em seminários de combate a violência a pessoa idosa, mas nota-se que nem sempre essas informações são atualizadas conforme os acontecimentos do programa.

Em relação ao Pergamum, que é o sistema gerenciador da rede de bibliotecas da UFPA, ao introduzirmos o termo “UNITERCI”, recuperam-se apenas três resultados, o livro Jornada de estudos e pesquisa sobre o envelhecimento humano na Amazônia, relativo ao número V, ano 2006 e número VI, ano 2007, sob o número de chamada 305.26 J82 I, localizados na unidade de informação do Campus Universitário de Castanhal e uma Monografia de Especialização **Educação permanente e velhice**: um estudo sobre as contribuições do Programa Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) para os idosos em Belém, número de chamada, 378. 1554 M672e MP, localizada no Núcleo de Altos Estudos Amazônicos (NAEA).

No Repositório Institucional da UFPA (RIUFPA), não existe nenhum material sobre o programa. Apesar de a UNITERCI existir a vinte cinco anos tem-se pouco material publicado sobre o tema, o que deixa de dar maior visibilidade as ações executadas pela universidade. Outras universidades abertas para terceira idade como a UMA da Universidade Federal de Tocantins possuem uma página oficial no qual são expostas várias informações sobre o programa como missão, equipe, eventos que acontecem durante o ano, além de fotos e vídeos sobre o programa. Se

tivessem mais informações sobre o programa na internet suas ações e projetos seriam mais reconhecidos.

5 PRODUTOS E SERVIÇOS DAS BIBLIOTECAS DA UFPA QUE ALCANCE PESSOAS DA TERCEIRA IDADE

Para o desenvolvimento da pesquisa foram selecionadas três bibliotecas da UFPA, essas bibliotecas foram escolhidas por terem mais relação com a temática da UNITERCI.

Durante a visita realizada a essas três bibliotecas foram relatadas pelos gestores vários tipos de situações sobre a relação do aluno do programa e os produtos e serviços de informação. Em uma delas relatou-se uma situação em que três alunas do programa procuraram o serviço de Referência de uma dessas bibliotecas com interesse em realizar cadastro para que pudessem emprestar livros, porém não obtiveram êxito, pois pelo fato de se tratar de um projeto de extensão esses alunos não possuem vínculo com a UFPA, o que implica na restrição ao acesso a os serviços e produtos de informação que são disponibilizados aos alunos de graduação e pós-graduação da instituição .

Além de serem instrumentos para disseminação de informação, os serviços e produtos em questão podem ser considerados como o resultado de todo o processo de gestão de informação, pois falar deles leva-nos a falar das necessidades e do uso que o usuário faz da informação, bem como das fontes disponíveis para o acesso à informação (BORGES, 2007, p. 116)

Além desses alunos irem poucas vezes à biblioteca, quando vão ainda tem o acesso à informação negado, o que de fato acaba por desestimulá-los, mais ainda, pode ser o fator principal da pouca participação dos mesmos nas bibliotecas da UFPA, pois os poucos que vão podem repassar para os outros o fato de eles não poderem emprestar livros e outros materiais, e diante disso deixam de frequentar os espaços, pois ficam temerosos em receber uma resposta negativa também. Quando perguntado aos bolsistas de uma dessas bibliotecas sobre a circulação dos alunos do programa no espaço, os mesmos informaram que não notam sua presença e ainda que não recordam de terem atendido na fila de empréstimo e devolução nenhum aluno da UNITERCI, o que reforça o fato que os alunos do programa tanto não podem fazer empréstimo como que também não frequentam os espaços dessas unidades de informação.

“Os serviços de informação se desenvolvem, portanto, para atender as novas demandas que o crescimento industrial, econômico e social impõem.” (ROZADOS, 2004, p.25).

Em outra das bibliotecas foi relatado que durante todos esses anos do programa foram poucas vezes que um aluno do programa procurou pelos produtos e serviços da mesma. A justificativa dada foi que a biblioteca em questão não se adequa aos objetivos do programa que está mais voltado para parte social, tanto é que o certificado que recebem é somente pela participação no programa e não de cunho técnico ou científico. Quando questionado se não tem como destinar um espaço ou serviço para esses alunos foi respondido ser difícil não só pelo fato do espaço até porque temos na UFPA uma biblioteca com espaço bastante amplo. A questão vai mais além envolvendo aspectos como equipamentos e a própria coleção que teria de ser adequada com o conteúdo que tem em suas atividades e as bibliotecas da UFPA não possuem nenhum tipo de estrutura que atenda a demanda de pessoas da terceira idade, nesse caso os alunos da UNITERCI.

Outra justificativa dada por um dos gestores foi o fato que a maioria dos alunos do programa sabe apenas o básico da leitura e escrita e teriam dificuldade na questão da interpretação, pois os livros principalmente os de pós-graduação possuem uma linguagem técnico científica. Nesse caso necessitariam ser auxiliados. Dentre os alunos que procuraram esta unidade de informação estava uma aluna que pelo fato de escrever livros frequentava bastante o espaço.

Outro fato relatado foi à ida de uma das alunas que procurou a biblioteca querendo fazer pesquisa em sites da internet, porém esse acesso não foi possível porque para fazer login deve-se utilizar a matrícula dada ao aluno de graduação pelo CIAC. Assim, mais uma vez um aluno da UNITERCI teve o acesso à informação negado. Em relação à criação de uma matrícula alternativa para o acesso dos alunos do programa ao sistema da UFPA, nesse caso o Pergamum, por conta de questões legais principalmente as ligadas ao CIAC isso não é possível. Porém vê-se pouca iniciativa por parte dos gestores que acabam se apegando ao fato de que não pode ser emprestado nenhum tipo de material a esses alunos, não sendo tomada nenhuma atitude para que o artigo 20 do Estatuto do Idoso que dispõe sobre direitos como produtos e serviços que respeitem sua peculiar condição de idade seja respeitado.

Após a visita feita as essas três unidades de informação comprovou-se a baixa ou quase nula participação dos alunos do programa UNITERCI nas bibliotecas da UFPA. Além de eles irem poucas vezes às bibliotecas da instituição, quando vão ainda têm o acesso à informação negado (empréstimo). Isso pode ser uma justificativa para essa baixa participação. Apesar de o programa funcionar dentro da UFPA esses alunos não podem usufruir de todos os produtos e serviços das bibliotecas. O único serviço que podem utilizar é a consulta local. No caso, se precisarem de livros para empréstimo tem que procurar os serviços de outras bibliotecas comunitárias ou públicas.

Inclusive em uma das bibliotecas não foi identificada a presença de nenhum aluno do programa na mesma, sendo que a presença deles é bem perceptível pelo fato de serem pessoas idosas e andarem com a camisa com o símbolo do programa. O fato é que as atividades desenvolvidas pela UNITERCI são desconhecidas por parte alguns gestores de unidades de informação e outros profissionais da UFPA e isso pode fazer com que achem desnecessária a adequação do acervo para que os alunos do programa possam ser recebidos e usufruam dos produtos e serviços das mesmas.

Uma boa divulgação é fundamental para que os usuários acreditem e utilizem os serviços e produtos de informação e isto deve ser feito pelo profissional de informação. Compete a ele mostrar que benefícios os serviços e produtos de informação trarão a cada usuário, como será o atendimento, quais os resultados esperados à atuação de cada usuário a da utilização dos mesmos no âmbito das suas tarefas. (BORGES, 2007, p. 123-124)

O programa está completando vinte e cinco anos de existência e desde fundação até os dias atuais nada mudou em relação a essa questão da participação e acesso aos produtos e serviços de informação das bibliotecas da UFPA pelos alunos da UNITERCI. Se já é difícil para compreensão de muitos imagina pra esses alunos, pois apesar da universidade possuir várias bibliotecas os mesmos não podem contar com os serviços, muito menos produtos no caso de precisarem de auxílio nas suas pesquisas, porque como já foi dito anteriormente por mais que muitos achem que as atividades que os mesmos desenvolvem no programa não necessitem de pesquisas nas bibliotecas, a pesquisa em questão mostrou que sim. É preciso mais interação e conhecimento sobre o programa por parte dos gestores e outros profissionais que atuem nessas bibliotecas para que a necessidade informacional destes idosos seja atendida.

de fundamental importância que as bibliotecas empenhem-se em desenvolver produtos e serviços de qualidade e atendam a necessidade informacional de sua comunidade. E mesmo o foco da biblioteca universitária ser a comunidade acadêmica existe outros tipos de usuários que necessitam de atendimento informacional como, por exemplo, a comunidade externa.

Bibliotecas, centros de documentação e informação em geral devem adaptar-se às exigências do final de século. Os profissionais que prestam serviços informacionais devem conhecer as diferentes propostas para qualidade existentes, de modo a adequá-las aos produtos e serviços que colocam à disposição do público. Se não o fizerem, outros o farão, seja no âmbito das próprias instituições de informação, seja em outras especialmente criadas para o fornecimento de informações. Este parece um caminho sem volta. (VERGUEIRO, 2002, p. 8).

A própria coordenação do programa acha que esses alunos não têm muita necessidade para estarem indo às bibliotecas. Talvez tenha esse pensamento pelo fato de nunca ter havido uma aproximação entre o programa e pessoas do curso de Biblioteconomia que lhes mostre a importância desses idosos estarem se atualizando, lendo algo que lhes faça bem para mente. Outras alternativas devem ser buscadas como por exemplo uma parceria com a coordenação para acrescentar ao acervo já existente de teses, Trabalhos de Conclusão de Curso (tccs) e dissertações, livros que possam ajudar os alunos do programa em suas pesquisas e complementar o conteúdo que viram em sala de aula.

5.1 Resultados

O questionário misto aplicado aos alunos da UNITERCI possuía quatro perguntas:

a) Durante esses dois semestres que você passou no projeto Atualização Cultural na Terceira Idade, você visitou alguma biblioteca da UFPA? Qual? Dos dez alunos, oito responderam que não, somente dois estiveram em uma biblioteca da instituição, sendo um na Central para devolver livros do seu filho e outra para fazer pesquisa para uma atividade do projeto Educação Permanente nas Áreas de Graduação da UFPA, porém não apontou em qual delas em sua resposta.

b) Se sim, você consultou algum material da biblioteca como livros ou periódicos? Como pode ser observado só foi possível responder essa pergunta quem respondeu sim a primeira, nesse caso, duas pessoas, sendo que só uma

consultou livros devido a pesquisa para seu trabalho e a outra não consultou nada pois foi a biblioteca somente para devolução de livro de seu filho.

c) Se não, nunca teve curiosidade em conhecer?

Dos oito alunos que nunca foram a nenhuma das bibliotecas, sete responderam que sim, tem interesse, porém algumas questões relacionadas a tempo e falta de informação sobre o funcionamento das unidades de informação acaba por impedi-los de irem as mesmas, somente uma pessoa demonstrou a falta de interesse respondendo não ter curiosidade de conhecer esses espaços.

d) Você gostaria de ter acesso à Serviços e Produtos em bibliotecas da UFPA?

Nove dos dez alunos responderam que sim, que gostariam de ter acesso e poder fazer empréstimo e até possuir uma carteirinha igual à que dão para os usuários da biblioteca Arthur Vianna. Houve só um aluno que respondeu que não.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho analisou-se a relação de uso dos produtos e serviços das bibliotecas da UFPA por pessoas da terceira idade que são assistidos pelo programa UNITERCI. Programas como esse, mostram-se bastante importantes para pessoas dessa faixa etária, pois na maioria das vezes a chegada a terceira idade está associada à ideia de improdutividade e incapacidade de aprendizado e o engajamento em grupos de apoio para terceira idade é uma maneira de manterem-se ativos, além de ajudá-los a manter uma boa qualidade de vida ao fazerem atividades corporais oferecidos pelo programa e exercitam também a mente por meio da volta a sala de aula depois de vários anos.

O levantamento feito sobre as atividades oferecidas pelo programa aos alunos comprovou que os mesmos necessitam usufruir dos produtos e serviços das bibliotecas da UFPA, pois o conteúdo que lhes são oferecidos no decorrer do tempo que passam nos projetos, principalmente no Atualização Cultural na Terceira Idade no qual tem um módulo denominado direito do idoso onde lhes são apresentadas as legislações de proteção e amparo, assim necessitando de materiais que contenham essas leis e no Educação Permanente nas áreas de graduação da UFPA que proporciona ao idoso da UNITERCI assistir algumas disciplinas de graduação como ouvintes, porém participando das mesmas atividades que os alunos da graduação, desse modo necessitam de materiais para fazer trabalho sobre o que veem em sala de aula.

Notou-se que a maioria dos alunos não conhece nenhuma biblioteca da UFPA, que os mesmos não recebem estímulo para estarem presentes nestas unidades de informação, pouco se fala sobre as bibliotecas que existem dentro do espaço que funciona a UNITERCI, a UFPA, talvez pelo fato da equipe do programa saber do impedimento de empréstimo, mas isso não é motivo do não conhecimento desses espaços, pois esses idosos podem frequentá-los normalmente para estudo e podem também consultar os materiais das bibliotecas como livros e periódicos.

Em relação às bibliotecas visitadas, notou-se a ausência de uma atenção especial para esse tipo de público. Observou-se que alguns gestores não conhecem a fundo as ações do programa que funciona dentro do mesmo espaço de atuação dos mesmos e por isso não tomam nenhum tipo de iniciativa para mudar esse quadro.

Diante de tudo que foi exposto na pesquisa, podemos concluir que as unidades de informação da UFPA deixam a desejar em relação a oferta de produtos e serviços para demanda de pessoas da terceira idade. Não possuem equipamentos nem um espaço como um laboratório de informática destinado para esse público exercitar o que aprendem nos cursos de informática que acontece dentro do projeto Terceira Idade em Educação Permanente nas áreas de Graduação da UFPA. O fato de não possuírem matrícula no SIGAA, não podem acessar o sistema dos laboratórios que existem na universidade. Se não tiverem computador em suas residências, não terão como por em prática o que aprenderam nestes cursos.

Por fim, podemos afirmar que as bibliotecas visitadas não possuem nenhuma iniciativa para atender demandas de pessoas da terceira idade, visto que já deveriam estar adequadas para receber este público que já é de fato bastante significativo, pois a UNITERCI já existe há vinte e cinco anos dentro da UFPA.

REFERÊNCIAS

- ACOSTA, Marco Aurelio; RODRIGUES, Filomena Aparecida da Silva; PASTORIL, Anapaula. Análise do uso dos meios de comunicação por idosos de Santa Maria/RS. **Revista Estudos interdisciplinares sobre o envelhecimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 167-182, 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/20824f>>. Acesso em: 06 de abr. 2016.
- ALENCAR, Maria Leonice da Silva. UNITERCI: um espaço para construção da cidadania. In: EVELIN, Heliana, Baía (Org.). **Velhice cidadã: um processo em construção**. Belém: EDUFPA, 2008. p. 123- 129.
- ALVES, Sheila da Cunha. **A UNITERCI como fonte de disseminação da informação para idosos**. 2010. 49 f. Trabalho de conclusão de curso. (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Pará. Belém, 2010.
- BORGES, Mônica Erichisen Nassif. O essencial para gestão de serviços e produtos de informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 5, n. 1, p.115-118, jul/dez, 2007. Disponível em: <<http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/375/253>> Acesso em: 09 de abr. 2016
- CACHIONI, Meire. **Quem educa os idosos?: um estudo sobre os professores de universidades da terceira idade**. Campinas: Alínea, 2003. 258 p.
- CAUDURO, Maria Heloisa Fialho et al. **Condições de vida e de saúde dos idosos de Manaus e Porto Alegre**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. 83 p. Disponível em: <<http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/saudedosidosos.pdf>>. Acesso em: 11 de abr. 2016.
- FERNANDES, Francy Santos; FERREIRA, Benedito de Jesus. Inclusão digital de idosos: um estudo sobre a realidade do município de Belém (Pa). **Revista Novas Tecnologias na Educação**, [Porto Alegre], v. 10, n.1, p. 1-10 jul 2012. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/30912/19249> >. Acesso em: 02 fev. 2016.
- GARCIA, Heliéte Dominguez. **A terceira idade e a internet: uma questão para o novo milênio**. 2001. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação). Faculdade de Filosofia e Ciências. Universidade Estadual Paulista. Marília, 2001. Disponível em: < http://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/dominguez_garcia_me_mar.pdf> Acesso em: 04 de fev. 2016.
- MIRANDA, Gleisiane de Nazaré Vilhena. **Educação permanente e velhice: um estudo sobre as contribuições do Programa Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) aos idosos em Belém**. 2007. 58 f. Monografia. (Especialização em Desenvolvimento de Áreas Amazônicas) – Universidade Federal do Pará. Belém, 2007.
- MOTA, Andréa. Projetos estão abertos à comunidade. **Beira do Rio, Jornal da Universidade Federal do Pará**. Belém, fev/mar. 2016. Disponível em:

<<http://www.jornalbeiradorio.ufpa.br/novo/index.php/2008/11-edicao-67/107-projetos-estao-abertos-a-comunidade>. Acesso em: 11 mar. 2016.

OLIVEIRA, Franssineth Pimentel de; ALENCAR, Maria Leonice da Silva de. Projeto de Atualização Cultural na Terceira Idade: perfil das pessoas idosas da 27ª turma da Universidade da Terceira Idade – UNITERCI – UFPA. In: JORNADA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ENVELHECIMENTO HUMANO NA AMAZÔNIA, 9., 2010. Belém. **Anais...** Belém: UFPA, 2010, p. 203-213. Disponível em: <<http://www.ufpa.br/ics/arquivos/Anais9aJEPEHA.pdf>>. Acesso em: 10 de mar. 2016.

PIROLA, Alisson Roberto; VELHO, Ana Paula Machado; VERMELHO, Sonia Cristina. Redes sociais na promoção da saúde do idoso: estudo bibliográfico do cenário brasileiro. In: MOSTRA INTERNA DE TRABALHOS CIENTÍFICOS, 6., 2012. Maringá. **Anais eletrônicos...** Maringá: CESUMAR, 2012, p. 1-21. Disponível em: <http://www.cesumar.br/prppge/pesquisa/mostras/vi_mostra/alisson_roberto_pirola.pdf> Acesso em: 08 de abr. 2016.

RODRIGUES, Clareana Oliveira. Idosos na sociedade em rede. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 35., 2012, Fortaleza. **Resumos...** Fortaleza: [UNIFOR], 2012, p. 1-14. Disponível em: <www.intercom.org.br/papers/nacionais/2012/resumos/R7-0381-1.pdf>. Acesso em: 18 de mar. 2016.

ROZADOS, Helen Beatriz Frota. **Indicadores como ferramenta para gestão de serviços de informação tecnológica.** 2004. 239 f. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/5668/000429419.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 30 de mar. 2016.

SALES, Márcia Barros de; GUAREZI, Rita de Cássia; FIALHO, Francisco A. P. Infocentro para terceira idade: relato de experiência de aprendizagem por pares. **Colabor@-Revista Digital da CVA-Ricesu**, [Porto Alegre], vol.4, n.13, p.1-22, mar 2007. Disponível em: <<http://www.pead.ucpel.tche.br/revistas/index.php/colabora/article/viewFile/88/76>>. Acesso em: 04 de fev 2016.

SANTOS, Aline Beckman; ALENCAR, Maria Leonice da Silva de. O projeto “A Terceira Idade na Amazônia: arte e cultura” ferramenta para qualidade de vida e empreendedorismo do idoso autor. In: JORNADA DE EXTENSÃO, 16, 2013, Belém. **Anais eletrônicos...** Belém: UFPA, 2013, p.20 a 22. Disponível em: <http://proex.ufpa.br/DIRETORIO/DOCUMENTOS/DPP/JORNADAS/XVI/ANAIS_XVI_JORNADA_UFPA.pdf>. Acesso em: 09 mar. 2016.

TAVARES, Marília Matias Kesting; SOUZA, Samara Tomé Correa de. Os idosos e as barreiras de acesso às novas tecnologias da informação e comunicação. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, [Porto Alegre], vol. 10, n.1, p. 1-17, jul, 2012. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/30915/19244>>. Acesso em: 05 abr. 2016.

WASSERMAN, Camila et al. Redes sociais: um novo mundo para os idosos. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, [Porto Alegre], v.10. n.1, p.1-10, jul 2012. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/30863/19222>>. Acesso em: 05 de fev 2016.

YABU, Sibila Nielsen; UJIIE, Nájela Tavares. Terceira idade, educação social e inclusão digital: uma análise pautada no projeto “sempre é tempo de saber”. **Revista de Ciências da Educação**, [Americana], v.15, n. 28, p.1-10, jun 2013. Disponível em: < <http://pt.calameo.com/books/001283895c13c2c5c5f6a>>. Acesso em: 28 de jan. 2016.

VERGUEIRO, Valdomiro. **Qualidade em serviço de informação**. São Paulo: Arte &Ciência, 2002. 124 p. Disponível em: <<https://www.passeidireto.com/arquivo/16821095/vergueiro-w-qualidade-em-servicos-de-informacao>>. Acesso em: 30 de mar. 2016.

VIANA, Mariza Nogueira. **A importância da Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) para a pessoa idosa**. 2007.44 f. Trabalho de conclusão de curso. (Bacharelado em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Pará, Belém. 2007.

VIDOTTI, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio et al. Inclusão digital para os alunos da UNATI- UNESP/ Marília. **Revista Ciência em Extensão**, [Marília], v.5, n. 2, p.42-59, 2009. Disponível em: <http://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/viewFile/287/272. > Acesso em: 04 de fev 2016.

APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO / ALUNOS DA UNITERCI

Questionário aplicado com o objetivo de coletar dados para o Trabalho de Conclusão de Curso em Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará, da discente Irlaneide Brito Cabral, matrícula: 201204640030, com o tema: **PRODUTOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO NAS BIBLIOTECAS DA UFPA**: um estudo sobre a capacidade de uso por alunos do programa UNITERCI, sob a orientação do Professor Me. Williams Jorge Correa Pinheiro. As informações coletadas serão usadas exclusivamente para este trabalho.

1. Durante esses dois semestres que você passou no projeto Atualização Cultural na Terceira Idade, você visitou alguma biblioteca da UFPA? Qual? Quantas vezes?

2. Se sim, você consultou algum material da biblioteca como livros ou periódicos?

3. Se não, nunca teve curiosidade em conhecer?

4. Você gostaria de ter acesso á Serviços em bibliotecas da UFPA?

ANEXO A– CARTA DE ACEITE PARA PREENCHER O QUESTIONÁRIO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

CARTA DE ACEITE

Declaro, para os devidos fins, que como aluno do Programa UNITERCI concordo em preencher questionário, aplicado pela discente do Curso de Biblioteconomia Irlaneide Brito Cabral, matrícula 201204640030, para fins de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, sob o tema "Produtos e serviços de Informação nas Bibliotecas da UFPA: um estudo sobre a capacidade de uso por alunos do Programa UNITERCI", orientador docente Williams Pinheiro.

Assinatura